



COLOQUIO INTERNACIONAL
DE GESTIÓN UNIVERSITARIA
URUGUAY 2024

Una nueva gestión para una Universidad en Movimiento

Montevideo, Uruguay

02, 03 y 04 de octubre de 2024



O USO DE GUERREIRO RAMOS NOS CONTEÚDOS DE TEORIAS DAS ORGANIZAÇÕES E A FORMAÇÃO DO MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO NO SÉCULO XXI

ANTÔNIO ANDRÉ DA SILVA FREITAS

Universidade Federal do Pampa
antonioandre.aluno@unipampa.edu.br

RAFAEL BORTOLOTTI ILHA

Universidade Federal do Pampa
rafaelilha.aluno@unipampa.edu.br

SEBASTIÃO AILTON DA ROSA CERQUEIRA-ADÃO

Universidade Federal do Pampa
sebastiaocerqueira@unipampa.edu.br

RICARDO RIBEIRO ALVES

Universidade Federal do Pampa
ricardoalves@unipampa.edu.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral caracterizar o uso dos conceitos de Guerreiro Ramos nos conteúdos de Teorias das Organizações, especificamente junto aos alunos egressos do curso de mestrado em Administração da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. A importância deste estudo reside na intenção de compreender como as ideias de Guerreiro Ramos estão sendo incorporadas na formação dos administradores e quais são as barreiras para sua plena integração e analisar os desafios e obstáculos enfrentados na implementação de suas teorias no meio acadêmico. A metodologia utilizou o estudo de caso, qualitativo, com entrevistas e observação participante e análise de conteúdo. Os resultados encontrados mostraram que há um baixo conhecimento dos alunos de mestrado, mesmo daqueles que na graduação tiveram contato com este autor, o que dificulta na aplicação de seus conceitos. Ainda há uma baixa relação de seus conceitos com as práticas administrativas e desta forma sugere uma maior atenção por parte dos cursos de graduação em administração para que através de seus projetos pedagógicos de curso incluam como obrigatória a obra deste importante autor brasileiro. Este estudo está vinculado ao Observatório de Gestão Universitária para a Inclusão e Desenvolvimento Social do Pampa – Observapampa.

Palavras chave: Administração; Guerreiro Ramos; Teoria das Organizações.

1. INTRODUÇÃO

A formação do administrador no século XXI enfrenta diversos desafios, requerendo uma base teórica sólida e uma abordagem crítica que transcenda as tradicionais técnicas gerenciais, nesse contexto, a teoria de Alberto Guerreiro Ramos, apresenta-se como uma ferramenta essencial para a formação de administradores capazes de lidar com as complexidades e demandas contemporâneas.

Conforme Alves, Senna e Cerqueira-Adão (2014), tanto no final do século passado quanto no início deste século a formação do administrador configura-se como ampla e variada, visto que o profissional de administração, no dia a dia, tende a interagir com profissionais de outras áreas como ciências econômicas, ciências contábeis e ciências jurídicas, bem como ele precisa estar atento às situações atuais de mercado e ter uma visão de longo alcance no sentido de enxergar mais longe do que outros profissionais.

Na visão de Braga *et al.* (2011), a grande preocupação na elaboração do currículo para o curso de Administração é oferecer disciplinas básicas, instrumentais e disciplinas da formação profissional, objetivando atender as metas propostas para o curso alinhado com o perfil do egresso proposto, com as diretrizes curriculares nacionais e, principalmente, com o conjunto de técnicas metodológicas referentes à metodologia compatível com a concepção do curso.

Segundo Guerreiro Ramos (1983), o fato administrativo é definido como: complexo de elementos e de suas relações entre si, resultante e condicionante da ação de diferentes pessoas, escalonadas em diferentes níveis de decisão, no desempenho de funções que limitam e orientam atividades humanas associadas, tendo em vista objetivos sistematicamente estabelecidos.

Diante do exposto entende-se relevante a reflexão sobre as exigências que o egresso do curso de administração enfrenta no âmbito profissional, pois segundo Alves, Senna e Cerqueira-Adão (2014), a administração, com suas novas concepções, está sendo considerada uma das principais chaves para a solução dos graves problemas que enfrenta o mundo moderno. Para estes autores, a preocupação com a formação do administrador emerge da percepção de haver, de fato, a introdução de novos métodos e de novas formas de pensar a condução e preparo deste profissional para os problemas reais das organizações, já para Guerreiro Ramos (1983), propõe ainda, que todo fenômeno que envolva a administração não deve conferir caráter central à técnica administrativa em detrimento de “variáveis histórico-sociais”.

Neste sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral caracterizar o uso dos conceitos de Guerreiro Ramos nos conteúdos de teorias das organizações na formação do administrador no século XXI, especificamente no curso de mestrado em Administração da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. A importância deste estudo reside na intenção de compreender como as ideias de Guerreiro Ramos estão sendo incorporadas na formação dos administradores e quais são as barreiras para sua plena integração, mas também analisar os desafios e obstáculos enfrentados na implementação de suas teorias no meio acadêmico como ferramenta para a construção do perfil do administrador do século XXI.

Conforme expõe Serva (1997, p. 19), Guerreiro Ramos reconheceu que na grande maioria das organizações produtivas, a razão instrumental prevalece como lógica subjacente às ações, determinando o padrão de "sucesso" a ser atingido, um sucesso orientado pelas "leis" do mercado e egocêntrico por natureza, que neste sentido, pode contribuir significativamente para a formação de administradores mais críticos, reflexivos e preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

A problemática levantada por este estudo, foi refletida nas aulas de Teoria das Organizações, no curso de pós graduação a nível de mestrado da instituição objeto do estudo (UNIPAMPA) onde observou-se a importância da formação epistemológica dos

administradores modernos e o quanto poderá ser enriquecedor que estes novos profissionais possam aplicar através de conceitos e visões na contribuição para seu desempenho profissional e trazer benefícios não só as organizações mas também na sociedade.

Ainda cabe destacar o exposto por Chowdhury (2003 apud Cerqueira-Adão, 2014), neste século XXI, os líderes devem criar uma atmosfera em que as pessoas acreditem na estratégia, nas decisões gerenciais e no trabalho. Quando as pessoas acreditam nas decisões gerenciais, há entusiasmo dentro de uma organização, neste sentido, alinhar o conhecimento de outras visões gerenciais e estratégias tornam o ambiente organizacional propício a boas práticas administrativas. Na problemática exposta vem a seguinte questão de pesquisa: como tem se caracterizado o uso do autor Guerreiro Ramos nos conteúdos de Teorias das Organizações na formação do Mestre em Administração no século XXI no curso de mestrado em Administração da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA?

O objetivo geral deste estudo é caracterizar o uso de Guerreiro Ramos nos conteúdos de Teorias das Organizações na formação do Mestre em Administração no século XXI no Curso de Mestrado em Administração da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

A justificativa deste estudo incide no fato de que a inclusão da obra de Alberto Guerreiro Ramos nos projetos dos cursos de graduação e de mestrado em administração é justificada por sua relevância histórica e cultural, uma vez que Guerreiro Ramos é um pensador brasileiro e suas considerações e reflexões observam a realidade social, econômica e cultural do Brasil, sendo um dos poucos autores negros de renome na Teoria das Organizações.

A justificativa deste estudo, também recai no fato de que são poucos estudos neste século que abordam Guerreiro Ramos, por exemplo, quando é realizada uma pesquisa nos principais periódicos, encontra-se poucos artigos que versam sobre o autor que muito contribuiu com a Teoria das Organizações, no entanto não é muito utilizado e pesquisado para a elaboração de estudos, pois ao realizar pesquisa com o termo de busca Guerreiro Ramos nos principais periódicos brasileiros foram encontrados os seguintes resultados de busca em números: Periódicos CAPES - 502; ANPAD Spell - 52; Google Acadêmico - 1075; Cadernos EBAP.BR - 24; Organizações & Sociedade -10; Caderno CRH - 9; Sociedade e Estado - 5.

Cabe salientar a premiação realizada pelo Conselho Federal de Administração, que evidencia a importância da contribuição deste autor através do Prêmio CFA Guerreiro Ramos, o qual tem o objetivo de reconhecer profissionais e acadêmicos da administração pelo mérito alcançado em virtude do desenvolvimento de trabalhos que promovam práticas inovadoras ou pesquisas científicas capazes de transformar e melhorar continuamente a Administração pública brasileira.

Através desse prêmio o Conselho Federal de Administração busca incentivar a inovação na gestão pública premiando Profissionais de Administração e Acadêmicos através das categorias Práticas Inovadoras e Pesquisa Científica

Este estudo se justifica a partir do ponto de vista prático, visto que os resultados aqui obtidos podem servir de base para o processo decisório nos cursos de graduação e de mestrado em Administração da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico, são apresentados os referenciais teóricos que embasam desenvolvimento deste trabalho tais como, o administrador no século XXI, os egressos do curso de administração, Guerreiro Ramos como conteúdo nas teorias das organizações e os procedimentos de inserção de bibliografias básica e complementar nos instrumentos de avaliação de cursos de graduação.

2.1 ADMINISTRADOR NO SÉCULO XXI

Conforme Chowdhury (2003 apud Alves, Senna e Cerqueira-Adão, 2014 p. 170), neste século XXI, os líderes devem criar uma atmosfera em que as pessoas acreditem na estratégia, nas decisões gerenciais e no trabalho. Quando as pessoas acreditam nas decisões gerenciais, há entusiasmo dentro de uma organização, neste sentido, alinhar o conhecimento de outras visões gerenciais e estratégias tornam o ambiente organizacional propício a boas práticas administrativas.

A Revista Brasileira de Administração-RBA (2019, p.14-15), na entrevista com o professor e Presidente da Fundação Dom Cabral (FDC), Antônio Batista da Silva Junior, realizou a pergunta com a seguinte temática: O Brasil, de modo geral e no que tange o ensino e as escolas de Administração, está acompanhando o caminhar da evolução tecnológica, econômica, política e social? Diante esta argumentação, Silva Junior (2019, p.15), promoveu que, é preciso que as escolas estejam atentas à tecnologia e aos conceitos, como o de *lifelong learning*. Todos nós aprendemos ao longo da vida, nesta mesma visão Longworth (apud Ghisleni, Becker e Canfield, 2020, p. 3), traz que:

No mundo contemporâneo, a inserção do sujeito consciente de si no mundo do trabalho demanda processos contínuos de aprendizagem, uma vez que o mundo está em constante transformação e, portanto, há a inevitabilidade de se adaptar às necessidades socioeconômicas do mercado e do exercício da cidadania.

E sob este contexto emerge o *Lifelong Learning*, essencialmente apresentado nas três fases, por a) a primeira, chamada de “Educação e treinamento”, do século XX, onde estão enraizados os paradigmas da educação em massa; b) a segunda, o “*Lifelong Learning*”, do século XXI, onde as decisões são tomadas sobre as necessidades de aprendizagem individuais; e, por fim, c) a terceira, “Ação pela mudança”, que visa a quebrar as barreiras, desenvolver e vender uma estratégia baseada em *Lifelong Learning* para todos.

Silva Junior (2019, p. 15), ressalta que, os administradores precisarão se preparar para esse novo mundo, combinando inteligência algorítmica com inteligência emocional. Neste mesmo sentido, este ressalta que, a administração recebe inspirações e contribuições dos mais variados campos do saber e isso nunca foi tão necessário quanto hoje, em um mundo em que precisamos mais de integração de conhecimento do que de divisão.

Guerreiro Ramos, (1983, p. 93) salienta que, uma vez que o processo, a princípio inevitável de industrialização, tem atribuído papel decisivo à tecnologia, a tendência de uniformização universal da "arte de administrar", converge para um modelo social onde a "psicologia e a ética" tecnológicas e organizacionais impõem-se sobre toda a sociedade. No exposto neste referencial, mostrou-se a importância do administrador do século XXI estar em constante aperfeiçoamento e preparado para a realização de estratégias e ser responsável por definir e aplicar as melhores ações. Na sequência, serão mostrados os conceitos de egressos dos cursos de administração.

2.2 PERFIL DO EGRESSO

Conforme Brasil (2021), espera-se que o egresso em Administração apresente um conjunto integrado e equilibrado de conteúdo, habilidades, atitudes e competências analíticas, humanas e quantitativas, complementam esta análise Silva. Mineiro e Favareto (2022, p. 02) salientam que acompanhar os egressos pode trazer valiosas contribuições para as IES visto

que permite verificar se a formação está condizente com as expectativas individuais e a realidade do mercado.

Keith (2013) e Longworth (*apud* Ghisleni, Becker e Canfield, 2020, p. 10) consideram,

...uma estratégia de sobrevivência pessoal e organizacional para o século XXI, atualmente o Lifelong Learning apresenta considerável relevância tanto no campo acadêmico, alicerçado por um grande número de estudos e pesquisas, como nos campos econômico e social, a partir da implementação de seus conceitos em políticas educacionais em diferentes regiões do mundo.

Santos e Silva (2019, p. 75), trazem que,

Não como coincidência, e sim como articulação de princípios, esta tradição técnica também aparece como fundamento nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Básica (DCN). Dispõem-se como princípio uma formação docente “construída em bases científicas e técnicas sólidas”.

Brandalise et al., (2013, p. 179-180), apontou algumas dificuldades na percepção dos egressos, que buscou demonstrar o papel social da universidade no preparo profissional do estudante em Administração da Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), a mesma autora reitera ainda que, considerando que o aluno de hoje está visivelmente preocupado com a sua inserção no mercado de trabalho e com a imagem da escola que frequenta, as instituições de ensino superior devem adaptar suas estruturas a essas novas exigências para continuar no mercado.

Na percepção de Ma e Bi (2022, p. 296), fica exposto que:

Um curso de Administração tem como finalidade exportar talentos profissionais com extenso conhecimento teórico e forte capacidade prática e de adaptação. Ele não exige que os alunos apenas tenham domínio de teorias e métodos modernos de gestão, mas também que estes saibam aplicar a teoria à prática.

Silva, Colombelli e Porto (2018, p. 77), buscaram identificar e descrever a perspectiva dos egressos e acadêmicos dos anos finais dos cursos de Administração da cidade de Cachoeira do Sul/RS, referente ao mercado de trabalho para o profissional Administrador, os quais destacaram:

Foram identificadas competências como o conhecimento geral sobre a Administração, capacidade de relacionamento, comprometimento e profissionalismo, e papéis decisórios necessários para o administrador, segundo a percepção dos acadêmicos e egressos.

Foram elencadas nesta seção, as principais análises teóricas quanto aos alunos egressos de cursos superiores e, a seguir, serão apresentados a utilização de Guerreiro Ramos como conteúdo nas teorias das organizações

2.3 GUERREIRO RAMOS COMO CONTEÚDO NAS TEORIAS DAS ORGANIZAÇÕES

Conforme analisa De Paula (2007, p. 63), Guerreiro Ramos costuma ser apontado como um autor datado, cuja obra não pode mais ajudar na elucidação de questões contemporâneas, para Soares (2006, p. 29), era consciente de que parte das hostilidades que enfrentou no Brasil tiveram relação com sua cor. Cassado pelo golpe de 1964, sua ficha no Conselho de Segurança Nacional dizia: “Mulato, metido a sociólogo”.

Na visão epistemológica Santos, Santos e Braga (2015, p.3), salienta que, [...] não podemos esgotar a contribuição de Guerreiro Ramos para a Administração do Desenvolvimento apenas nessas obras, mesmo porque, seus estudos extrapolam as fronteiras do conhecimento das ciências administrativas e organizacionais e servem de parâmetro às ciências sociais como um todo.

Shiota (2020, p. 429), com efeito, o golpe de 1964, ao interromper a curta trajetória política parlamentar de Guerreiro Ramos, também inviabilizou a continuidade das reflexões sobre teoria e história das ideias da revolução, do nacionalismo e do socialismo presentes no livro *Mito e Verdade da Revolução Brasileira*, uma vez que a sociedade brasileira seguiu o caminho contrário ao que desejava. Guerreiro Ramos enfrentou com muita erudição e argúcia um problema colocado no âmbito da teoria política, fazendo uso de intelectuais marxistas e não marxistas para defender sua tese acerca da necessidade de um caminho brasileiro para o socialismo (Shiota, 2020, p 424), na mesma direção, Kopelke e Boeira (2016, p. 80) enfatizam que o modelo de ensino de administração importado dos Estados Unidos não passou pelo processo de redução sociológica definido por Guerreiro Ramos.

Os mesmos autores consideram na sequência que o modelo de ensino não foi devidamente adaptado ao contexto brasileiro e não levou em consideração as características peculiares da sociedade nacional. Até mesmo o acervo das bibliotecas foi formado com bibliografia importada (Kopelke e Boeira, 2016, p. 80).

Salm (2015, p. 644) salienta, é curioso observar, leva muitos autores a identificar a obra de Guerreiro Ramos como integrante de um grupo de autores e pesquisadores da teoria crítica. De fato, parte da obra se abriga sob o manto da teoria crítica, mas as teorias do autor não se esgotam na crítica, já que o objetivo principal de seu trabalho encontra-se na proposição de um novo paradigma para a vida humana associada.

Oliveira (2016, p.154), considera aspectos importantes com vistas a inclusão da obra de Guerreiro Ramos:

A volta da sociologia ao currículo escolar nos anos 2000 em grande medida avança uma aproximação, no meu entender, com o tipo de ensino criticado por Ramos, ao menos ao nível dos documentos oficiais e dos manuais (livros didáticos) existentes. De tal modo que a crítica elaborada por esse grande pensador social se mostra não apenas atual como também necessária.

Para Soares (2006, p. 29), este pensador polemizador e questionador dos seus pares tinha o compromisso de "pensar Brasil" com a independência dos produtos e conceitos impostos pelos países mais desenvolvidos, razão pela qual sofre um esquecimento proposital imposto às suas ideias. O mesmo autor ainda ressalta que era consciente de que parte das hostilidades que enfrentou no Brasil tiveram relação com sua cor foi cassado pelo golpe de 1964, sua ficha no Conselho de Segurança Nacional dizia: "Mulato, metido a sociólogo".

Dentro do conjunto de ideias apresentadas nesta seção, as quais apontaram a forma de pensar do autor estudado as quais evidenciam seu inovador e sistemático contorno teórico frente os desafios do administrador, a seguir serão apresentados os procedimentos de inserção de bibliografias básicas e complementares nos instrumentos de avaliação de cursos de graduação.

2.4 PROCEDIMENTOS DE INSERÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO

Na indicação de Maia e Moraes (2023, p. 43), conforme avança o crescimento das instituições de ensino superior, desenvolve-se a preocupação em materializar instrumentos de

avaliação capazes de contribuir com o processo de melhoria. Neste sentido, foi criado o SINAES, buscando contribuir com ferramentas e diretrizes.

Conforme análise da ABMES (2018),

No que pertine às bibliografias básica e complementar, bem como aos periódicos, o costume era apresentar critérios essencialmente objetivos, relacionando a quantidade de exemplares, na bibliografia básica, ao quantitativo de vagas pretendidas ou autorizadas, enquanto na bibliografia básica e nos periódicos não era feita qualquer relação entre número de vagas e exemplares disponíveis.

Explica Brasil (2015, p. 19), o SINAES foi editado em 14 de abril de 2004 por meio da Lei n. 10.861, o atual SINAES tem suas diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), ficando a cargo do INEP, a organização e execução de todo o processo avaliativo.

Neste mesmo conceito, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP, espera cumprir uma das etapas do processo de avaliações do SINAES e assegurar educação superior com qualidade acadêmica e compromisso social com o desenvolvimento do País (Brasil, 2010, p. 2).

Sousa (2009, p. 12), destaca “[...] não basta a disponibilização de livros e periódicos, bases de dados e equipamentos de última geração, é preciso que tais recursos sejam mobilizados a favor de seus usuários”, na mesma ótica Cunha (2008 *apud* Maia e Morais, 2023, p. 7) acrescentam que o planejamento de uma biblioteca deve levar ao seu aperfeiçoamento, identificando suas metas e objetivos e os meios de atingi-los.

Maia e Morais (2023, p. 48) ressaltam ainda que, no processo de avaliação, o INEP verifica cinco eixos: o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação institucional, a infraestrutura, as políticas acadêmicas e de gestão. A Avaliação Institucional e de Curso é feita através dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa (IAIE) e do Instrumento de Avaliação de Cursos (IAC) de forma a operacionalizar o SINAES.

Nesta seção, foram apresentadas as principais contextualizações referentes aos procedimentos de inserção de bibliografias básicas e complementares nos instrumentos de avaliação de cursos de graduação, a seguir será apresentada a metodologia de aplicação da pesquisa.

3. METODOLOGIA

Neste tópico apresenta-se o processo metodológico que será realizado neste estudo para o alcance dos objetivos, compreendendo o tipo de pesquisa, o método adotado, as unidades de análise e os sujeitos da pesquisa. Em seguida aborda-se as técnicas de coleta de dados utilizadas, bem como a aplicação das mesmas e por fim apresenta-se como os dados serão analisados.

Essa pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo/exploratório, pois se descreve como um determinado fenômeno ocorre na Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus Sant’Ana do Livramento, no curso de Pós Graduação em nível de Mestrado e se relaciona com o egresso deste curso de administração, bem como a contribuição do autor Alberto Guerreiro Ramos na sua formação.

Segundo Triviños (1987, p. 110), os estudos descritivos exigem do pesquisador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar [...], o estudo descritivo pretende descrever "com exatidão" os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Ainda conforme Triviños (1987, p. 109), os estudos exploratórios permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema. O pesquisador parte de uma hipótese e aprofunda seu estudo nos limites de uma realidade específica.

Propõe-se realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa, visto que para alcançar o referido objetivo será necessário estudar detalhadamente o problema para que seja possível realizar o aprofundamento necessário a fim de alcançar o objetivo desta pesquisa.

Para Denzin (2006) a pesquisa qualitativa permite aos pesquisadores ressaltar a natureza socialmente construída da realidade, estabelece uma relação íntima entre o pesquisador e o problema de pesquisa além das limitações do estudo, proporcionando soluções para diversas questões através da forma como o fenômeno é criado e se desenvolve.

Com vista ao objetivo deste estudo, o método escolhido será o estudo de caso. Para Yin (2015), o estudo de caso estuda um fenômeno contemporâneo em profundidade e como ocorre nas condições específicas na qual o problema existe, esse método permite ao pesquisador reter informações relativas a um caso específico, ressalta-se que na utilização deste método fica estabelecida a explicação de como ou por que algum fenômeno ocorre através de sua descrição ampla e profunda.

Yin (2015) afirma que, “a pesquisa de estudo de caso é provavelmente, mais apropriada para as questões como e por que; por isso, sua tarefa inicial é esclarecer precisamente a natureza de suas questões de estudo a esse respeito”. Assim, percebeu-se a justificativa da utilização do estudo de caso, visto que a questão deste estudo foi baseada no problema de pesquisa.

Como sujeitos de pesquisa, o estudo propõe encaminhar questionário por meio digital (*e-mail* e aplicativo de mensagens *WhatsApp*) aos egressos e alunos do curso de administração da UNIPAMPA, entre eles alunos dos anos de 2022 a 2024, os quais identificam como Guerreiro Ramos influencia suas práticas profissionais e como o autor esteve presente em suas formações ao longo de suas graduações, quando presente nas disciplinas de Teorias Organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas 10 entrevistas das quais serão apresentados os principais relatos conforme a seguintes denominações: referentes a alunos egressos os quais comporam cinco entrevistados e são identificados com a legenda AE (Aluno Egresso) e para alunos em formação do mestrado com a legenda AF (Aluno em Formação) e foram entrevistados também cinco alunos.

O estudo de caso propõe uma diversa variedade de evidências, diferentemente de outros métodos. Segundo Yin (2015) o estudo de caso estabelece a necessidade de coletar informações através de múltiplas fontes que colaborem com o mesmo objetivo por meio da convergência de evidências. Desta forma utilizou-se como instrumento de coleta de dados a análise documental em periódicos e arquivos públicos e também entrevistas estruturadas com alunos egressos e com alunos em formação do mestrado acadêmico em Administração.

Marconi e Lakatos (2009) afirmam que a pesquisa documental é uma fonte de coleta de dados que se restringe a pesquisas em documentos, escritos ou não, no momento que ocorre o fenômeno ou logo após sua ocorrência. Conforme os autores, as fontes de documentos que integram a pesquisa documental são os arquivos públicos, os arquivos particulares e as fontes estatísticas. As informações obtidas por meio dos documentos analisados foram confrontadas com as respostas coletadas na pesquisa.

Importante salientar que, por meio dessas técnicas de coleta de dados, foi possível realizar a triangulação dos dados como pede o estudo de caso. A triangulação dos dados reforça a validade do estudo, já que as múltiplas fontes de evidências proporcionam várias avaliações do mesmo fenômeno. Yin (2015, p. 125) ainda complementa que quando se utiliza da triangulação dos dados “as descobertas do estudo de caso foram apoiadas por mais do que uma única fonte de evidências”.

Foi realizada ainda a Observação Participante como forma de coleta de dados pois, como explana Correia (2009, p. 2), é realizada em contato direto, frequente e prolongado do investigador, com os atores sociais, nos seus contextos culturais, sendo o próprio investigador

instrumento de pesquisa. Ainda salienta o autor que requer a necessidade de eliminar deformações subjetivas para que possa haver a compreensão de fatos e de interações entre sujeitos em observação no seu contexto. Sendo assim, dois dos pesquisadores são alunos do curso de mestrado em Administração no ano de 2024 e perceberam ao ter contato com seus colegas a dificuldade destes em ter conhecimento sobre o autor estudado.

Segundo Lapassade (*apud* Correia, 2009, p. 2), a Observação Participante tende ainda, de acordo com a designar o trabalho de campo no seu conjunto, desde a chegada do investigador ao campo de pesquisa, quando inicia negociações para conseguir acesso a este e se continua numa visita prévia, com o reconhecimento do espaço ou campo de observação. Indo ao encontro ao apontado por este autor, como já exposto, o meio de pesquisa em si sendo a sala de aula é o campo de pesquisa, logo foi realizado contato com os egressos através de lista de *email* fornecida pela coordenação do curso de mestrado em administração.

Os dados obtidos por meio desta pesquisa foram analisados com base na análise de conteúdo editada por Bardin (2011). A análise de conteúdo para essa autora diz respeito a um conjunto de técnicas de análise das comunicações que aplica procedimentos sistemáticos e tem como objetivo a descrição do conteúdo das mensagens por meio da inferência dos conhecimentos relacionados aos dados obtidos pelas entrevistas, observações e documentos.

Os dados foram analisados através do software *ATLAS.ti 24*, o qual realiza análises qualitativas de conteúdo. As respostas foram editadas e escritas pelos entrevistados e no software foram realizadas codificações, as quais indicaram as palavras mais utilizadas nas respostas, e neste sentido estas palavras foram tratadas no *software* a fim de relacionar com a incidência de respostas, as quais são verificadas no contexto da análises e tratadas em conformidade com os conteúdos do referencial teórico, a observação participante e diário de campo.

4. RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os principais pontos das entrevistas realizadas com cinco alunos egressos do mestrado em Administração da UNIPAMPA e são identificados com a legenda AE e cinco alunos em formação do mestrado com a legenda AF.

Na análise da primeira questão abordada a qual trata sobre: Ao longo da sua trajetória acadêmica, na área da administração, você estudou alguma obra de Guerreiro Ramos? Nesta questão relacionada, obteve-se as seguintes respostas: 1 aluno indicou que obteve contato com a obra na graduação, um entrevistado respondeu que não lembrava do conteúdo ou da obra, um entrevistado disse que obteve contato na graduação e quatro entrevistados relataram que obtiveram o contato somente na Pós-graduação (mestrado) e três entrevistados responderam que não obtiveram contato com a obra do autor.

Na questão 2, a qual trata sobre: Em que momento você obteve contato com a obra de Guerreiro Ramos? um entrevistado disse que obteve contato na graduação e quatro obtiveram o contato somente na pós graduação (mestrado), neste sentido, ambas as questões vão ao encontro ao apontado pela pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração - CFA (2015), traz em seus dados que mais de 73% dos Administradores já participou de cursos de especialização e, em especial, na área da Administração, o que mostra a necessidade de complementação do processo de graduação, e conforme o relato dos entrevistados os quais indicaram que, tiveram o contato com o autor estudado somente na pós-graduação a nível de mestrado.

Na questão 3 foi questionada a seguinte condição: Como a obra de Guerreiro Ramos influencia sua compreensão das teorias das organizações e, você acredita que os conceitos de Guerreiro Ramos são aplicáveis às práticas administrativas contemporâneas?

Dentro do conjunto de alunos que mostram o conhecimento da obra, os destaque apresentados são os seguintes, AF2: *“pelo que já li, acredito que sim, são totalmente aplicáveis pelo motivo de serem atemporais e bastante atuais”*. Já para o aluno AE1: *“acredito que as ideias de Guerreiro Ramos podem contribuir no sentido de apontar, de forma crítica, para disrupturas em relação à eficácia dos conceitos organizacionais fundamentados na Teoria das Organizações oriunda de conhecimentos importados”*. Nesta análise, a resposta vai ao encontro ao apontado por Kopelke e Boeira (2016, p. 80), os quais enfatizam que o modelo de ensino de administração importado dos Estados Unidos, não passou pelo processo de redução sociológica definido por Guerreiro Ramos, e nesta linha de raciocínio, indica-se que há a valorização de valores e conceitos vindos de fora do Brasil, e dentro dos contextos acadêmicos não são indicados os valores sociais indicados por este autor, sendo estes mais adaptados a realidade social brasileira pois, tais conceitos ainda estão dentro de uma realidade contemporânea.

Ao analisar a questão 4, a qual indica: De que maneira a abordagem de Guerreiro Ramos é mostrada durante sua formação em administração e quais são os principais desafios ao aplicar as teorias de Guerreiro Ramos no contexto atual das organizações? A resposta que mais evidenciou que a constante busca pelo conhecimento é fator importante para o administrador do século XXI pois, em resposta o AF3 indicou a seguinte narrativa:

Como não tive muito contato com a obra de Guerreiro Ramos na graduação, e mesmo no mestrado acabei trabalhando muito pouco com a obra pois, tive que sair antes do tempo previsto para concluir a disciplina, creio que não consigo desenvolver uma resposta adequada ao tamanho da importância do autor quanto a aplicabilidade de suas teorias no campo das organizações.

Na análise desta resposta, indicamos o que aponta Longworth (*apud* Ghisleni, Becker e Canfield, 2020, p. 3), os quais apresentam a visão de que, no mundo contemporâneo, a inserção do sujeito consciente de si no mundo do trabalho demanda processos contínuos de aprendizagem, uma vez que o mundo está em constante transformação e, portanto, há a inevitabilidade de se adaptar às necessidades socioeconômicas do mercado e do exercício da cidadania, neste sentido, evidencia-se que o alunos deverão buscar mais processos de aprendizagem, entre eles a busca de conceitos que estão a disposição destes em sala de aula, mas nem sempre são buscados e aplicados, e neste sentido estes alunos poderão contribuir para as organizações de forma mais eficiente.

Na questão 5 a qual questiona: Como a administração no século XXI se beneficia das contribuições de Guerreiro Ramos? Podemos indicar o apontamento AF6, o qual trouxe: *“suas ideias ajudam a promover práticas mais responsáveis e sustentáveis, que são essenciais em um mundo cada vez mais interconectado e consciente dos impactos sociais e ambientais das organizações”*. Esta exposição vem ao encontro ao apresentado por Cerqueira-Adão (2014, p. 151), tanto no final do século passado quanto no início deste século a formação do administrador configura-se como ampla e variada, sendo que este profissional deve ter uma visão de longo alcance no sentido de enxergar mais longe do que outros profissionais, dentro desta análise observa-se que as ideias de Guerreiro Ramos ainda podem influenciar positivamente, gerando visões não só organizacionais, mas também com práticas externas sustentáveis e que atendam a sociedade.

Ao analisar a questão 6, a qual questiona: Você já aplicou algum conceito de Guerreiro Ramos em sua prática profissional? Se sim, como foi essa experiência? Dos quatro entrevistados, três indicaram que não aplicaram tal conceito, o que vem ao encontro a análise de De Paula (2007, p. 63), a qual salienta, Guerreiro Ramos costuma ser apontado como um autor datado, cuja obra não pode mais ajudar na elucidação de questões contemporâneas. E somente um entrevistado, AF2, relatou o seguinte, *“acredito que todos nós em algum*

momento somos identificados como "Homem-Organização", referindo-se ao indivíduo que é moldado pelas organizações e estruturas burocráticas nas quais trabalha".

Ao observar tal reflexão da resposta, o próprio Guerreiro Ramos, (1983, p. 93), salienta que, a tendência de uniformização universal da "arte de administrar", converge para um modelo social onde a "psicologia e a ética" tecnológicas e organizacionais impõem-se sobre toda a sociedade, e após analisar este conjunto, observa-se que o próprio administrador é inserido no contexto social onde ele mesmo se reflete como parte da organização social e é absorvido por razões tecnológicas e sociais modernas.

Referente a questão 7, que questionava sobre: Qual é a relevância do pensamento de Guerreiro Ramos para o desenvolvimento de novas teorias organizacionais e você acredita que os aspectos da obra precisam ser atualizados para refletir as mudanças no mundo da administração?

Dentro das explanações expostas, AF3 trouxe que, *“acredito que para ter um posicionamento mais adequado quanto à relevância das obras na questão de novas teorias organizacionais, preciso primeiro ter um contato mais amplo com a literatura desenvolvida por Guerreiro”*.

Já AF1 considerou, *“é altamente relevante, pois a proposta do autor de uma sociedade composta por uma variedade de organizações e relações que sejam capazes de atender às necessidades humanas, contribui consideravelmente para evolução dessa sociedade”*.

Ainda neste mesmo questionamento, AE1 explicou que, *“o pensamento de Guerreiro Ramos vem ao encontro da necessidade de uma ressignificação da Teoria das Organizações no sentido de considerar o campo sociológico na sua concepção, haja vista que tem sua episteme na Abordagem Clássica da Administração alicerçada nas ciências exatas”*.

Dentro das ponderações realizadas, estas vão ao encontro ao exposto Sousa (2009, p. 12), destaca *“[...] não basta a disponibilização de livros e periódicos, bases de dados e equipamentos de última geração, é preciso que tais recursos sejam mobilizados a favor de seus usuários”*, neste sentido para a formação do administrador, o conjunto de uma leitura da administração como ciência requer que os meios de acesso sejam preceituados de estímulos para obtenção de conhecimento com bases sólidas e conceituadas.

No final da entrevista, foi exposta a questão 8, que solicitou uma sugestão com a seguinte argumentação: Você tem alguma sugestão para tornar os princípios de Guerreiro Ramos mais acessíveis e práticos para os administradores do século XXI?

O entrevistado AF3 trouxe, *“creio ser importante incluir esse autor negro o autor nas disciplinas curriculares da graduação nas áreas de administração e correlatas”*. AE2, considerou, *“sugiro que a obra de Guerreiro Ramos seja abordada com a devida profundidade durante o Bacharelado e Pós- Graduação Stricto Sensu em Administração”*. Já AE 3 expôs que, *“para tornar os princípios de Guerreiro Ramos mais acessíveis e práticos, sugiro a criação de recursos educacionais modernos, como cursos online, workshops e estudos de caso que demonstrem a aplicação prática de suas teorias”*. Já para AF2 salientou, *“acredito que uma melhor divulgação por parte do MEC, por exemplo, incluindo como obrigatório nos currículos dos cursos”*.

Neste sentido, as exposições realizadas pelos entrevistados corroboram com o exposto por Silva, Colombelli e Porto (2018, p. 77) em que foram identificadas competências como o conhecimento geral sobre a Administração, capacidade de relacionamento, comprometimento e profissionalismo, e papéis decisórios necessários para o administrador, segundo a percepção dos acadêmicos e egressos.

Nesta análise foram tecidas considerações, exposições e indicações importantes para a inserção com mais ênfase, tanto pela universidade e professores como pelos tomadores de decisão nos altos níveis institucionais, a fim de trazer novamente à tona a visão crítica,

conceitual e de alto valor teórico e técnico deste importante autor negro que foi Guerreiro Ramos e que está quase esquecido na formação do administrador do século XXI.

5. CONCLUSÃO

Resgatando-se o objetivo geral deste estudo que foi caracterizar o uso de Guerreiro Ramos nos conteúdos de Teorias das Organizações na formação do Mestre em Administração no século XXI no Curso de Mestrado em Administração da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA e entendendo-se que no mestrado deve haver uma preocupação epistemológica com os conteúdos das Teorias das Organizações, foi possível identificar com esta pesquisa que, há uma baixa utilização dos conceitos de Guerreiro Ramos no Curso de Mestrado estudado, assim como também é baixa a utilização deste autor nas disciplinas iniciais formadoras do Administrador na graduação e isso fica evidente ao examinar-se os Projetos de Curso, em que tanto nas bibliografias básicas quanto complementares não se encontram as obras do autor estudado.

A pesquisa identificou que os estudos de Guerreiro Ramos podem influenciar de forma positiva na formação de mestres em administração, assim como na formação de graduados em administração, pois a obra do autor contribui para estudos críticos em administração e evidencia o quanto o autor antecipa as preocupações e proposições dessa corrente dos estudos organizacionais.

A pesquisa também possibilitou perceber que muitos autores identificam a obra de Guerreiro Ramos como integrante de um grupo de autores e pesquisadores da Teoria Crítica das Organizações. Neste sentido, não só os autores mas também os seus leitores veem Guerreiro Ramos como um crítico nato, e que realmente ele tem isso como característica principal. Contudo, sua proposta de implantação de um novo modelo de administração, com conceitos mais humanizados e voltados para o comportamento humano, são relacionados à aplicação dos conceitos administrativos contemporâneos.

Outro ponto a se destacar e que parece importante para a formação de mestres em Administração neste século XXI é que a obra de Guerreiro Ramos tem uma percepção não predatória das organizações e ele percebia na história ocidental uma abordagem bastante destrutiva e desvinculada da sua base biofísica. Assim sendo, este estudo revela que, é necessária hoje a aplicação destes conceitos de Guerreiro Ramos tanto para a saúde organizacional.

Pode-se inferir que, os alunos que estão sendo formados hoje como mestres não sejam apresentados a Guerreiro Ramos e sua obra porque seus professores também não tenham sido apresentados a este autor no passado. Entretanto, deixa-se aqui a sugestão de que os cursos de Mestrado em Administração ao fazerem a revisão dos conteúdos de Teorias das Organizações preocupem-se em enfatizar este autor negro brasileiro que foi Guerreiro Ramos. Esta sugestão e recomendação baseia-se no fato de que, provavelmente, seja necessário romper com certas superficialidades teóricas que acontecem já na graduação e quando se espera um aprofundamento no mestrado e, até mesmo, no doutorado, que não foi alvo deste estudo, este aprofundamento não chega. Logo, ao final deste estudo entende-se que formar mestres em administração no século XXI é ir além das obras de Chiavenato, por exemplo.

REFERÊNCIAS

- ABMES. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. **Educação Superior Comentada. A nova sistemática de avaliação dos indicadores relativos às bibliografias básica e complementar nos instrumentos de avaliação de cursos de graduação**. 2018. Disponível em: <https://abmes.org.br/colunas/detalhe/1738/educacao-superior-comentada-a-nova-sistemática-de-avaliacao-dos-indicadores-relativos-as-bibliografias-basica-e-complementar-nos-instrumentos-de-avaliacao-de-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 27 maio. 2024.
- AMATUCCI, M. **Perfil do administrador brasileiro para o século XXI: um enfoque metodológico**. 2000. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRAGA, G. B., OLHER, B. S., REIS, F. N. S. C. OLIVEIRA, A. R. Análise da formação curricular dos cursos de administração oferecidos por instituições federais na zona da mata mineira à luz da resolução CNE/CES n 4-de 13 de julho de 2005. **Revista Administração em Diálogo-RAD**, 13(3). 2011.
- BRANDALISE, L. T.; ROJO, C. A.; KASPER, D.; SOUZA, A. F. de. O papel social da universidade no preparo profissional: uma pesquisa junto aos egressos de Administração da UNIOESTE - Cascavel. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v. 6, n. 1, p. 176–196, 2013. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2013v6n1p176>. Acesso em: 27 maio. 2024.
- BRASIL. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Brasília: INEP, 2010.
- _____. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília: Inep.v. 5. 2015
- _____. Ministério da Educação. Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. **Diário Oficial da União**. Brasília, 01 de novembro de 2021.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 17 jun. 2024.
- CERQUEIRA-ADÃO, S. A. R. **Formação do Administrador no Século XXI: um estudo sobre as teorias da administração**. In: ALVES. R. R. SENNA. A. J. T. CERQUEIRA-ADÃO.

S. A. R. (ORG.) *Abordagens Organizacionais Contemporâneas. Diferentes Perspectivas Analíticas. Repensando Novas Formas de atuação gerencial.* Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

CORREIA, M.C. B. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar Enfermagem**, 13 (2), 30–36. Português <https://doi.org/10.56732/pensarenf.v13i2.32>. 2009

DE PAULA, A.P. P. (2007). **Teoria crítica nas organizações.** Cengage Learning Edições Ltda.

DENZIN, N. K. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens.** 2. ed. São Paulo: Artmed. 2006.

GHISLENI, T. S.; BECKER, E. L. S.; CANFIELD, G. de S. Lifelong learning e sua contribuição para o ensino emancipatório. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti, [S. l.]**, v. 10, n. 16, 2020. DOI: 10.18815/sh.2020v10n16.407. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/407>. Acesso em: 10 jul. 2024.

GUERREIRO RAMOS. A. **Administração e contexto brasileiro.** Rio de Janeiro: Ed. FGV. 1983

KEITH, W. D.; LONGWORTH, N. **Lifelong Learning.** New York: Routledge. 2013.

KOPELKE, A.L.; BOEIRA, S.L. Reflexividade e Criticidade no Ensino de Graduação em Administração. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 10, n. 1, p. 78-95. 2016.

LAPASSADE, G. (2001). L'Observation participante. **Revista Europeia de Etnografia de Educação**, 1, 9-26. 2001.

LONGWORTH, N. **Lifelong Learning in Action: Transforming Education in the 21st Century.** London: Taylor & Francis. 2005.

MA, T.; BI, C. Causes and countermeasures of business administration teaching in colleges and universities. **Technium Social Sciences Journal**, v. 38, p. 291-300. <http://dx.doi.org/10.47577/tssj.v38i1.7832>. 2022. Disponível em: <https://heionline.org/HOL/LandingPage?handle=hein.journals/techssj38&div=29&id=&page=>. Acesso em 10 jul 2024.

MAIA, M. L. J.; MORAIS, J. J.S Análise do processo de avaliação de bibliotecas universitárias. **Em Questão**, v. 29, p. e-124299, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.19132/1808-5245.29.12429>. Acesso em: 10 jul 2024.

MARCONI, M.A. LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, A. O centenário de Guerreiro Ramos e sua atualidade para o ensino de Ciências Sociais no Brasil. **Ilha Revista de Antropologia**, 18(1), 141-157. 2016

POZZEBON, M; FREITAS, H. Modelagem de casos: uma nova abordagem em análise qualitativa de dados. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Administração**, ENANPAD, 1998. Foz do Iguaçu. Anais..., Rio de Janeiro: ANPAD, 1998.

RBA. **Revista Brasileira de Administração**. [Conteúdo online] Ano 28. n. 129. março/abril. 2019. Disponível em: <https://online.flippingbook.com/view/128172/15/>. Acesso em: 27 maio 2024.

SALM, J. F. Pressupostos, Fundamentos Teóricos e Legado do Curso de Mestrado em Planejamento Governamental Desenvolvido por Alberto Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE. BR**, Rio de Janeiro, RJ, v. 13, Edição Especial, p. 639-656, 2015. DOI:1590/1679-395147737. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/47737/52698>. Acesso em: 27 maio. 2024.

SANTOS, E. L.; SANTOS, R. S.; BRAGA, V. Administração do Desenvolvimento na perspectiva Guerreirista: conceitos, contribuições e implicações. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 13, n. 3, p. 462-477, 2015.

SANTOS, L.; SILVA, R. J.M. Implicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Superior: entre impasses e contextos. **Revista Educação Pública**, v. 19, nº 31, 26 de novembro de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/31/implicacoes-da-base-nacional-comum-curricular-bncc-para-o-ensino-superior-entre-impasses-e-contextos>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SERVA, M.. A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 18-30, abr.-jun. 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75901997000200003>. Acesso em 27 maio 2024.

SHIOTA, R. R. O livro proibido de Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, RJ, v. 18, n. 2, p. 424–430, 2020. DOI: 10.1590/1679-395120190004. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/81287>. Acesso em: 27 maio. 2024.

SILVA, E. C. da; MINEIRO, A. A. da C.; FAVARETTO, F. Graduate monitoring systems in Higher Education Institutions: an integrative review. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e0111426281. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.26281>. 2022.

SILVA, M. D.; COLOMBELLI, G. L.; PORTO, A. A percepção de acadêmicos e egressos dos cursos de Administração de Cachoeira do Sul/RS em relação ao mercado de trabalho. **Revista Eniac Pesquisa**, v. 7, n. 2, p. 206–222, 2018.

SOARES, A.G.M. **Expandindo a Visualização de Dados Multidimensionais em Treemaps com Glifos**. Tese (Doutorado) 130 f. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Universidade Federal do Pará, Belém. 2020.

SOARES, L.A. A. **A sociologia crítica de Guerreiro Ramos: um estudo sobre um sociólogo polêmico** / Luiz Antônio Alves Soares; coordenação de Adilson de Almeida, Leonardo R. Fuerth; colaboração de Wilson Pizza Júnior. 2.ed 1.reimp. 273 p. Rio de Janeiro :Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, 2006.

SOUSA, M.M. A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior. **Dissertação (Mestrado)**. 90f. São Paulo: 2009.

SOUZA, R.F. T. Os efeitos da BNCC na formação docente. **Revista Okara: Geografia em Debate**, v. 12, nº 1, p. 69-79. João Pessoa: 2018. Disponível em: <http://www.okara.ufpb.br>. Acesso em : 17 jun. 2024.

TRIVIÑOS, A. N.. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo.** 1987.

YIN, Robert K. Estudo de caso: **planejamento e métodos.** 5. ed. Porto Alegre: 2015.